

# MARAÚ

## BAHIA



O Município pertence à zona fisiográfica denominada cacauqueira; sua área total mede 769 km<sup>2</sup> e sua sede fica a 6 metros acima do nível do mar. A temperatura média, em graus centígrados, varia entre máximas de 32° e mínimas de 20°. Limites: Oceano Atlântico e os municípios de Camamu, Ubaitaba e Itacaré.



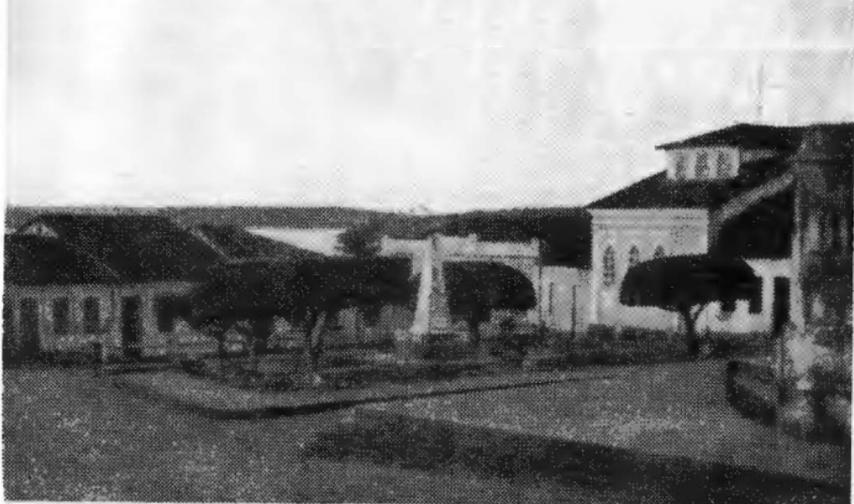
A povoação remonta a uma aldeia de índios, denominada “Mayrahú”, fundada em 1705 por frades capuchinhos italianos. O devassamento do território é atribuído ao bandeirante João Gonçalves da Costa, que recebera ordens da Coroa portuguesa para abrir uma estrada à margem do Rio de Contas, em direção à povoação existente em sua foz (hoje cidade de Itacaré), seguindo daí para Camamu. Nos caminhos abertos, que davam acesso aos “sertões da Ressaca”, estabeleceu-se contrabando de ouro, para evitar o pagamento do “quinto”. Com o objetivo de deter a evasão do tributo, foi então criada uma “vila debaixo dos Funis”, onde se instalou um registro de impostos. Assim surgiu Maraú, com atribuições de pôsto fiscal.



A freguesia de São Sebastião de Maraú data de 1717. Passou a vila em 17 de junho de 1761, quando foi criado o Município, que se instalou seis dias depois.

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 17*

*Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.*



Praça Ruy Barbosa

A 30 de março de 1938 a sede foi elevada à categoria de cidade. Desde 1944, três são os distritos existentes (Maraú, Ibiaçu e Piabanha) e 6 os povoados (Barra Grande, Quitungo, Taipu, Tanque, Taboleiro e Tremembé).

☆

Segundo os dados preliminares do Recenseamento de 1960, a população é de 9 763 habitantes: crescimento de 18%, em comparação com o censo de 1950. Não houve alteração no quadro rural, que abrange, como em 1950, 81% dos habitantes. A densidade demográfica é de 13 pessoas por quilômetro quadrado.

☆

Os rebanhos existentes em 1959 foram avaliados em 75 milhões de cruzeiros (suínos, 75% e bovinos, 13% dêsse valor), compreendendo 32 750 cabeças (suínos, 85%). Êstes dados indicam acréscimos de 56% no valor e de 11% na quantidade, em relação ao ano anterior. Foram produzidos 22 mil litros de leite, valendo 220 milhares de cruzeiros, e 95 mil dúzias de ovos, correspondentes a 3,3 milhões. O valor das aves existentes era, então, de 4,5 milhões.

☆

A agricultura, principal atividade, deu uma produção avaliada em 43 milhões de cruzeiros, em 1959. Do cacau, que contribuiu com 87% para o total atingido, existiam um milhão e quinhentos mil pés frutificando, numa área de 2 mil e 400 hectares. Há cêrca

na ea 2 e e e e e e e res. es. < ce  
do, a de e e n n e e e hectæctæs.

de mil propriedades rurais registradas. A produção de piaçava alcançou 250 toneladas, no valor de 3,5 milhões.

☆

Empresas industriais, só pequenas (com menos de 5 pessoas): 17 estabelecimentos, em 1958, ocupando ao todo 37 operários, no mês de maior movimento. Sua produção alcançou então o total de 1,4 milhão de cruzeiros. No ramo de carnes e derivados foram produzidas 70,4 toneladas, valendo pouco mais de 2 milhões de cruzeiros. Abatidos, no ano, 264 bovinos e 282 suínos.

☆

A pesca em Marau é exercida por pescadores não colonizados. Em 1959, registrou-se uma produção avaliada em 1 milhão de cruzeiros. Dentre os diferentes pescados, o Guaricema (8,6 toneladas/301 milhares de cruzeiros), a Tainha (8,5 toneladas/298 milhares) e o Curimã (5 toneladas/175 milhares) foram os que mais contribuíram para o total.

☆

Principais vias de transportes: a marítima e a rodovia estadual que liga a sede à BR-5. De um campo de pouso, com 2 pistas de 800 metros, há trânsito semanal de aviões com Salvador. Em navio, leva-se 10 horas até a Capital do Estado e 8 até Camamu; a cavalo,



#### CONVENÇÕES

- RODOVIAS FEDERAIS
- RODOVIAS ESTADUAIS

26642



Vista da cidade

4 horas até Itacaré; por estrada de rodagem, 3 horas até Ubaitaba e 12 até Salvador, de onde se alcança Brasília em 3 horas, em vôo direto, ou em 6, com escalas.



No comércio de cabotagem, verificou-se, em 1958, a exportação de 278 toneladas de mercadorias, rendendo os fretes 31 milhares de cruzeiros. Há plano para transformar o cais em grande pôrto, pois a baía dá acesso a navio de qualquer calado.



O ensino primário, em 1959, era ministrado em 31 estabelecimentos: 22 com o curso fundamental comum (17 municipais e 5 estaduais) e 9 com o supletivo (estaduais). Havia 35 professores (26 no fundamental comum) e 1 198 alunos matriculados (920 no fundamental comum). A Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do Conselho Nacional de Estatística, mantém a única biblioteca existente.



Ao sul da baía de Maraú, à margem do rio do mesmo nome, localiza-se a cidade. Possui iluminação elétrica (112 ligações), 1 agência postal-telegráfica do DCT, 1 cinema, 2 estabelecimentos de hospedagem, 1 estação de rádio da Polícia e serviço de alto-falante da Prefeitura. Prédios: pouco mais de 300.



Constituem valioso potencial de força hidráulica, ainda inexplorado, as cachoeiras do Noviciado, com capacidade para 800 a 1 000 HP; Tremembé (400 a 700 HP) e Ambuba (300 a 500 HP).

O Município faz parte do setor n.º 1, sediado em Salvador, do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Em funcionamento um ambulatório. Há 2 médicos, 1 dentista e 1 farmácia.



A arrecadação municipal de 1959 alcançou 2 772 milhares de cruzeiros, sendo 1 162 de renda tributária; a despesa realizada, 2 493, restando um saldo de 279. O orçamento para 1960 previa despesa e receita de 3 425 milhares de cruzeiros, participando a renda tributária com 1 884 milhares de cruzeiros, na arrecadação prevista. A principal rubrica da receita é a do imposto sobre exploração agrícola e industrial; na despesa, a de serviços de utilidade pública. Em 1960, a Federação arrecadou 394 milhares de cruzeiros e a Coletoria estadual, 1 580.



A maior festividade popular é realizada no dia 20 de janeiro, em homenagem a São Sebastião, padroeiro de Maraú. Atrai pessoas dos municípios vizinhos e até de Salvador.



O Legislativo municipal tem um corpo de 8 vereadores.

**Presidente: José J. de Sá Freire Alvim**

**Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro**

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,  
aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos  
e sessenta e dois.*